

Escolas vão vigiar denúncias sobre as cobranças abusivas

Belo Horizonte — O presidente da Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Fenen), Roberto Dornas, afirmou que a entidade que dirige, assim como os sindicatos de estabelecimentos de ensino de todo o País, estão dispostos a receber e averiguar, junto com as autoridades competentes, "todas as denúncias relacionadas com abusos nas cobranças das mensalidades escolares", se realmente forem comprovadas as acusações. Destacou, porém, que a Fenen não compactua com "eventuais distorções", mas também pretende que "os responsáveis por acusações falsas, sejam associados de pais ou qualquer outra organização", sejam responsabilizados, por estarem criando, conforme assinalou, "um clima de alarme e tensão em todo o Brasil".

"Não estamos a favor da aplicação do Valor da Obrigação do Tesouro Nacional (OTN) para a correção dos preços das mensalidades", disse Dornas, em carta enviada ao ministro da Educação, Hugo Napoleão. Explicou que, ao contrário do que aconteceu em 1987, este ano o número de re-

clamações, fundamentadas e comprovadas, "é inexpressivo e pouco significativo, para um universo de 35 mil escolas e 8 milhões de estudantes".

Roberto Dornas revelou também que, como consequência do tabelamento dos preços das mensalidades escolares, "por tantos anos", existem estabelecimentos com defasagens históricas altíssimas nos valores cobrados, "que exigem recuperação imediata, sob pena de se tornarem inadimplentes". Insistiu em que o conceito de liberdade vigiada, para a definição dos preços, "não significa controle ou reajuste por determinado índice, mas sim sua fixação para que a atividade escolar possa ser exercida com serviços qualificados". Finalizou lembrando que o ensino privado precisa de "um clima de harmonia, entendimento e confiança, entre escolas, alunos e professores", após 19 anos daquilo que qualificou como "período de intervenção econômica". Para Dornas, os estabelecimentos privados "precisam de tempo, para que se auto-administrem".